



Sábado, 08 de Fevereiro de 2025

Sérgio Ricardo Apoia rescisão do Contrato com o Consórcio BRT

“A obra não vai parar em momento nenhum”

Redação do rufandobombnews

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, afirmou que o governo do estado tomou a decisão correta ao rescindir o contrato com o consórcio responsável pelo BRT em Cuiabá. A declaração foi feita nesta sexta-feira (7), durante a posse do novo procurador-geral de Justiça de Mato Grosso.

Segundo o conselheiro, a rescisão era necessária para garantir o andamento das obras, que atualmente estão apenas 18% concluídas, apesar do prazo já ultrapassado para sua finalização. Sérgio Ricardo destacou que o governo busca alternativas para evitar a paralisação da obra e garantir sua continuidade de forma emergencial.

Garantia de Continuidade

De acordo com Sérgio Ricardo, o governo estadual já está estudando soluções para que a obra não sofra interrupções. “A obra não vai parar em momento nenhum. Criamos uma forma para que ela continue e tenha um ritmo acelerado até sua conclusão dentro do prazo estabelecido”, afirmou.

O conselheiro explicou que o consórcio contratado inicialmente não conseguiu cumprir com suas obrigações, o que levou o governo a tomar a decisão de rescindir o contrato. Ele enfatizou que os comunicados enviados pelo estado à empresa não surtiram efeito e ficou comprovado que o grupo não teria capacidade de entregar a obra.

Contratações Emergenciais como Solução

O presidente do TCE-MT também comentou a possibilidade de o governo optar por contratações emergenciais para diferentes partes do projeto, em vez de firmar contrato com uma única empresa. Segundo ele, essa alternativa pode ser viável, pois a obra envolve diversos segmentos, como pavimentação, fiação elétrica e infraestrutura de transporte.

“O governador tem razão. Como é um projeto grande, pode-se contratar várias empresas emergencialmente, sem o processo licitatório tradicional, para que cada uma pegue uma parte e conclua rapidamente. Isso pode ser uma forma de acelerar a entrega do BRT”, afirmou Sérgio Ricardo.

Impacto no Orçamento e no Prazo

O conselheiro também abordou possíveis aumentos nos custos da obra, mas minimizou essa questão, argumentando que reajustes são normais em projetos desse porte devido à constante variação nos preços dos materiais de construção.

Por fim, Sérgio Ricardo reforçou que a expectativa é que o BRT seja concluído ainda neste ano. “Estamos em um estado de emergência. A população já sofreu bastante com essa demora. Agora, buscamos soluções rápidas para resolver essa situação e garantir que o BRT seja entregue dentro do prazo adequado”, concluiu.